

Construindo Relações Humanas: A Importância da interação entre aluno, professor e tutor na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA

Cristine dos Santos Settimi Cysneiros¹
Débora Pereira Garcia Melo²
Gisele Ferreira dos Santos Egut³
Jonatas Oliveira dos Santos⁴
Jose do Nascimento Júnior⁵
Leticia Hirata Mendes⁶
Luiz Fernando Fernandes dos Santos⁷
Marcio Marques de Oliveira⁸
Natalia Cristina de Souza⁹
Rubia de Pina Luchetti¹⁰
Thiago Souza Azeredo Bastos¹¹

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais ressaltam que a formação do médico veterinário deve ser pautada em atividades práticas para o desenvolvimento de competências e habilidades na área médica voltada para os animais (BRASIL, 2019). A Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA foi idealizada e estruturada para proporcionar o atendimento clínico e cirúrgico para os animais de interesse zootécnico e de companhia de Anápolis-GO e região. Além disso, a rotina de atendimentos da clínica permite o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Neste relato de caso, pretende-se compartilhar a experiência e os resultados de um projeto de extensão curricular desenvolvido na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA possibilitando a prática do ensino, pesquisa e extensão para os alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária. Exploraremos como as relações humanas enriquecem a formação acadêmica dos alunos, promovendo uma prática veterinária mais holística e humanizada. Em 2024.1 alunos do 5º Período do curso de Medicina Veterinária da UniEVANGÉLICA desenvolveram atividade de extensão curricular na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA. Os discentes do 5º Período cumpriram jornada de 05 (cinco) horas semanais, totalizando 20 horas, de atividade de extensão para as disciplinas de Doenças Infecciosas dos Animais, Doenças Parasitárias dos Animais, Patologia Veterinária e Terapêutica Veterinária. Desenvolveram atividades hospitalares em pequenos animais (cães e gatos) e animais de grande porte, nos diferentes setores, acompanhando e auxiliando nos atendimentos realizados pelo docente e médico veterinário da Clínica Veterinária. Foi elaborado e testado um questionário para aplicação em alunos, professores e médicos veterinários que atuam na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA. Os dados foram coletados em fevereiro. Na categoria médico veterinário, foram convidados a participar da pesquisa cinco veterinários que exercem atividades clínicas na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA, sejam eles professores e profissional veterinário. Para a categoria alunos de medicina veterinária, foram convidados a participar os alunos do 5º período do curso. Para todas as categorias foi disponibilizado o questionário por meio de um link do surveymonkey. Concluiu-se que interação entre seres humanos e animais é uma faceta essencial da prática veterinária contemporânea. No entanto, além do conhecimento técnico e científico necessário para cuidar dos animais, é crucial reconhecer a importância das relações humanas no contexto do ensino superior em Medicina Veterinária. As informações ao tutor devem ser dadas e o comportamento do veterinário deve ser sensível e cortês durante a comunicação com o cliente. Esta compreensão sobre as necessidades de cada proprietário permite ao veterinário fortalecer o fluxo de comunicação com o cliente.

PALAVRAS-CHAVE

Relações humanas; Ensino superior; Medicina Veterinária; Formação cidadã.

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais ressaltam que a formação do médico veterinário deve ser pautada em atividades práticas para o desenvolvimento de competências e habilidades na área médica voltada para os animais (BRASIL, 2019). Portanto, os alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária exercem atividades práticas no hospital veterinário, que representam uma parte importante da formação acadêmica. Mas, além de serem fundamentais, essas atividades permitem aos alunos o exercício da extensão universitária, como por exemplo, o atendimento clínico aos animais de uma

cidade ou região. A Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA foi idealizada e estruturada para proporcionar o atendimento clínico e cirúrgico para os animais de interesse zootécnico e de companhia de Anápolis-GO e região. Além disso, a rotina de atendimentos da clínica permite o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Este relato de caso explora o aprendizado e a prática das relações humanas na formação de estudantes de Medicina Veterinária na Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, durante o desenvolvimento de atividade de extensão curricular, onde a abordagem sistêmica da medicina veterinária se entrelaça com a necessidade de compreender e se relacionar com tutor, além dos animais.

A prática da Medicina Veterinária Sistêmica engloba uma filosofia ampla e inclusiva, reconhecendo que os cuidados com os animais não ocorrem de forma isolada, mas em um contexto interdisciplinar de sistemas biológicos, sociais e ambientais. Nesse sentido, a visão sistêmica não apenas aprimora o entendimento dos animais, mas também realça a importância das relações humanas na promoção do bem-estar animal e na construção de uma sociedade mais compassiva e consciente (SILVA, 2020). Ao considerar o ambiente de aprendizagem da UniEVANGÉLICA, onde os alunos de Medicina Veterinária têm a oportunidade de trabalhar na clínica veterinária da universidade, torna-se evidente a relevância das relações humanas no contexto educacional e profissional. A clínica não é apenas um local de prática clínica, mas também um espaço onde futuros veterinários têm a oportunidade de interagir com proprietários de animais, colegas de trabalho e outros profissionais da área de saúde. É fundamental reconhecer que o trabalho veterinário muitas vezes envolve não apenas o tratamento dos animais, mas também a comunicação eficaz com os clientes, o trabalho em equipe e a compreensão das dinâmicas sociais que influenciam as decisões relacionadas aos cuidados com os animais de estimação (PFUETZENREITER, ZYLBERSZTAJN; 2008). Portanto, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a sensibilidade às necessidades emocionais dos proprietários dos animais são componentes essenciais da formação em Medicina Veterinária na UniEVANGÉLICA.

Neste relato de caso, pretende-se compartilhar a experiência e os resultados de um projeto de extensão curricular desenvolvido na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA possibilitando a prática do ensino, pesquisa e extensão para os alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária. Exploraremos como as relações humanas no currículo de Medicina Veterinária da UniEVANGÉLICA enriquecem a formação acadêmica dos alunos, promovendo uma prática veterinária mais holística e humanizada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para DALFOVO et al (2008), a escolha do método estatístico adequado é baseada no problema encontrado. Há duas formas de métodos: qualitativo e quantitativo. O método quantitativo é aquele que se utiliza de métodos estatísticos tanto na coleta quanto no tratamento das informações. O método qualitativo, por sua vez, descreve a complexidade de um determinado problema, sendo necessário classificar e compreender dinâmicas vividas por um grupo, ajudando no processo de mudanças destes processos e compreendendo as diferenças de cada indivíduo. A pesquisa em proposta neste trabalho é do tipo descritiva, ou seja, utilizada com o objetivo de obter informações e/ou conhecimentos sobre um tema para o qual se procura uma resposta.

Em 2024.1 alunos do 5º Período do curso de Medicina Veterinária da UniEVANGÉLICA desenvolveram atividade de extensão curricular na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA. Os discentes do 5º Período atuaram, durante um semestre, em atividades compatíveis com seu tipo de formação profissional, vivenciando na prática os conhecimentos teóricos que lhe foram ministrados em sala de aula. Os alunos cumpriram jornada de 05 (cinco) horas semanais, totalizando 20 horas, de atividade de extensão para as disciplinas de Doenças Infecciosas dos Animais, Doenças Parasitárias dos Animais, Patologia Veterinária e Terapêutica Veterinária. Os discentes desenvolveram atividades hospitalares em pequenos animais (cães e gatos) e animais de grande porte, nos diferentes setores, acompanhando e auxiliando nos atendimentos realizados pelo docente e médico veterinário da Clínica Veterinária. Foi elaborado e testado um questionário para aplicação em alunos, professores e médicos veterinários que atuam na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA. O questionário é composto por uma pergunta com resposta de múltipla escolha. Os dados foram coletados em fevereiro. Na categoria médico veterinário, foram convidados a participar da pesquisa cinco veterinários que exercem atividades clínicas na Clínica Veterinária da UniEVANGÉLICA, sejam eles professores e profissional veterinário. Para a categoria alunos de medicina veterinária, foram convidados a participar os alunos do 5º período do curso. Para todas as categorias foi disponibilizado o questionário por meio de um link do surveymonkey. Os entrevistados preencheram o questionário pelo celular para posterior análise. Com esta medida, objetivou-se permitir que entrevistado estivesse à vontade para responder ao questionário. Os dados coletados a partir dos questionários foram analisados por métodos estatísticos descritivos.

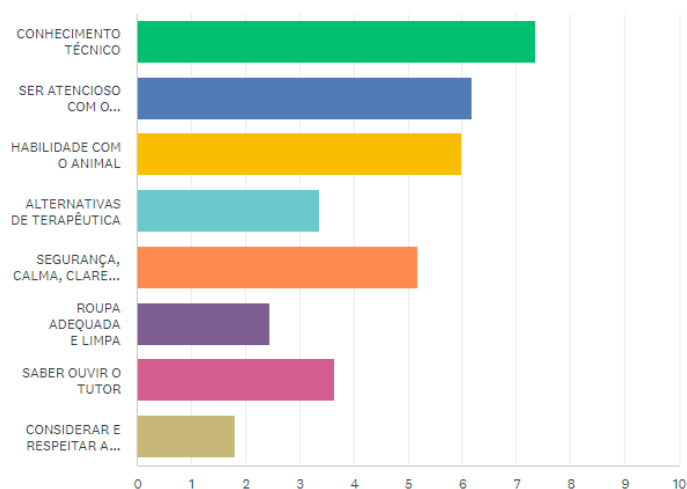
A relação das características citadas pelos entrevistados como fundamentais no atendimento do proprietário e seu animal de estimação pelo veterinário está explicitada no Gráfico 1. Nenhum dos participantes da pesquisa escolheram a característica “considerar e respeitar a escolha do tutor” como a primeira, segunda ou terceira característica mais importante no atendimento de um veterinário. A característica “roupa adequada e limpa” também não foi considerada por nenhum entrevistado como a primeira mais importante. Dentre as características apontadas como sendo a mais importante, os entrevistados escolheram “conhecimento técnico” (63,64%) como a característica mais importante que o médico veterinário deve ter durante seu atendimento, seguida de “ser atencioso com o proprietário e seu animal de estimação” (36,36%). A característica “habilidade com o animal” (63,64%) foi apontada no estudo como terceira mais importante característica em um profissional veterinário durante um atendimento.

Como quarta característica mais importante, “segurança, calma, clareza e objetividade ao falar” e “saber ouvir o tutor” foram as mais indicadas, ambas com 27,27%.

Como última escolha “considerar e respeitar a escolha do proprietário” obteve 45,45% dos votos para características em um médico veterinário fundamentais em um atendimento clínico.

Colocar em ordem de classificação as características em um médico veterinário, que, para você, são fundamentais em um atendimento clínico.

Responderam: 11 Ignoraram: 0



	1	2	3	4	5	6	7	8	TOTAL
CONHECIMENTO TÉCNICO	63,64% 7	18,18% 2	9,09% 1	9,09% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	11
SER ATENCIOSO COM O PROPRIETÁRIO E SEU ANIMAL	36,36% 4	27,27% 3	0,00% 0	18,18% 2	0,00% 0	9,09% 1	9,09% 1	0,00% 0	11
HABILIDADE COM O ANIMAL	0,00% 0	27,27% 3	63,64% 7	0,00% 0	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	0,00% 0	11
ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICA	0,00% 0	0,00% 0	9,09% 1	9,09% 1	18,18% 2	45,45% 5	9,09% 1	9,09% 1	11
SEGURANÇA, CALMA, CLAREZA E OBJETIVIDADE AO FALAR	0,00% 0	18,18% 2	18,18% 2	27,27% 3	36,36% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	11
ROUPA ADEQUADA E LIMPA	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	27,27% 3	18,18% 2	27,27% 3	27,27% 3	11
SABER OUVIR O TUTOR	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	27,27% 3	18,18% 2	18,18% 2	9,09% 1	18,18% 2	11
CONSIDERAR E RESPEITAR A DECISÃO DO TUTOR	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	0,00% 0	45,45% 5	45,45% 5	11

DISCUSSÃO

O reconhecimento de que as habilidades de comunicação são tão importantes na medicina veterinária assim como na medicina humana, e que, portanto, deve ser ensinado nos currículos veterinários, é um conceito relativamente novo e a pesquisa é limitada. Em ambas as profissões, o sucesso e a satisfação são dependentes de interações com humanos. COE et al, (2008) descreveram que a habilidade de comunicação é necessária ao trabalhar com tutores e animais de companhia e que a comunicação deve ser bidirecional entre o profissional e o cliente. No entanto, a consulta veterinária pode ser descrita como tripartida, envolvendo o proprietário, o paciente e o veterinário. RADFORD et al., (2006), ressaltam a necessidade proporcionar conforto e bem-estar do animal. Isso reforça os dados encontrados no questionário, onde, dentre as características apontadas como sendo a mais importante que o médico veterinário deve ter durante seu atendimento, os entrevistados escolheram

“conhecimento técnico” (63,64%) seguida de “ser atencioso com o proprietário e seu animal de estimação” (36,36%).

A prestação de serviços do médico-veterinário é considerada relação de consumo (PAZÓ; HEANCIO, 2014) e, nesse caso, o responsável pelo animal tem o papel de consumidor. O Código de Defesa do Consumidor define como consumidor, de acordo com a Lei nº 8078/90, “toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final” (BRASIL, 1990). São direitos básicos do consumidor: a proteção da vida, saúde e segurança contra riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos, a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (PAZÓ; HEANCIO, 2014). No art. 24, capítulo IX, do Código de Ética do Profissional Veterinário consta a necessidade do conhecimento das normas que regulamentam a sua atividade, oferecer produtos e serviços que indiquem o grau de nocividade, evitando, assim, dano à saúde animal e humana, ao meio ambiente e à segurança do cidadão (CFMV, 2007). Os artigos destacados mostram que o médico-veterinário deve ter conhecimento do seu papel como cidadão, profissional e prestador de serviço, tomando sempre o cuidado de explicar a situação do paciente, os procedimentos que deverão ser realizados, os riscos e esclarecer todas as dúvidas com clareza, evitando a ocorrência de problemas futuros com o cliente por falta de informação ou por interpretação errada.

A medicina veterinária tem tomado cada vez mais espaço na sociedade atual, os animais de estimação são tratados como crianças e os médicos veterinários como pediatras (AIZAWA et al, 2012). As informações ao tutor devem ser dadas e o comportamento do veterinário deve ser sensível e cortês durante a comunicação com o cliente. Esta compreensão sobre as necessidades de cada proprietário permite ao veterinário fortalecer o fluxo de comunicação com o cliente (FARACO, 2008).

CONCLUSÃO

A interação entre seres humanos e animais é uma faceta essencial da prática veterinária contemporânea. No entanto, além do conhecimento técnico e científico necessário para cuidar dos animais, é crucial reconhecer a importância das relações humanas no contexto do ensino superior em Medicina Veterinária (OLIVEIRA, 2019).

A integração das relações humanas no currículo de Medicina Veterinária na UniEVANGÉLICA por meio das atividades de extensão estimula a formação de veterinários preparados para considerarem o tutor como o responsável pelo animal. É necessário que o médico-veterinário explique tudo sobre o

diagnóstico, prognóstico, esclarecendo todas as possibilidades de tratamento e as vantagens e desvantagens de cada um. É importante responder a todas as dúvidas do proprietário de forma clara, de modo que não permaneça qualquer ponto obscuro, para que o cliente não interprete como erro a obtenção de um resultado inesperado por falta de informação do médico-veterinário.

Ao enfatizar a importância das relações humanas na prática veterinária, a universidade prepara os alunos para uma carreira de sucesso, além de promover uma cultura de inclusão, empatia e responsabilidade social (BARROS, MONTEIRO e MOREIRA; 2014).

REFERÊNCIAS

BARROS, RITA; MONTEIRO, ANGÉLICA REIS; MOREIRA, J. ANTÔNIO MARQUES. Aprender no ensino superior: relações com a predisposição dos estudantes para o envolvimento na aprendizagem ao longo da vida. Revista brasileira de Estudos em pedagogia (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 544-566, set./dez. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/305811495>

BIZARRO, ROSA; MARRA, JOSÉ PEDRO; GUIMARÃES, LUCIANA. A humanização do ensino superior: ações educativas que promovem a aprendizagem. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia, MG, v.23, n.1, p.155-170, jan./jun. 2016. ISSN 1983-1730.

BRASIL. Decreto n. 24.645, de 10 de julho de 1934. Estabelece medidas de proteção aos animais. Poder Legislativo. Diário Oficial da União, 14 jul. 1934. Suplemento n. 162. Disponível em: . Acesso em: 16 mar. 2013.

CFMV. Resolução n. 875, de 12 de dezembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2007. Seção 1, p. 137-139. Disponível em: Acesso em: 16 ago. 2024.

COE JB, ADAMS CL, BONNETT BN. A focus group study of veterinarians' and pet owners' perceptions of veterinarian-client communication in companion animal practice. Journal of the American Veterinary Medical Association. 2008;233(7):1072-1080.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, v. 2, n. 4, p. 01-13, Sem II, 2008.

OLIVEIRA, M. C. A. **Interação dos campos mórficos na medicina veterinária: a relação humano-animal sob uma visão sistêmica**. Orientador: Manuella Rodrigues de Souza Mello. 2019. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.

PAZÓ, C. G.; HEANCIO, S. F. Responsabilidade civil do médico-veterinário: uma análise à luz do código de ética do médico-veterinário. Espírito Santo: Faculdade de Direito de Vitória, 2014. Disponível em: . Acesso em: 25 jan. 2014.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. Percepções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na ideia de "estilo de pensamento" de Ludwik Fleck. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, supl. 2, Dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900015>.

RADFORD A, STOCKLEY P, SILVERMAN J, TAYLOR I, TURNER R, GRAY C. Development, teaching, and evaluation of a consultation structure model for use in veterinary education. Journal of Veterinary Medical Education. 2006;33(1):38-44.

SANTOS, C. C. Q.; RIBEIRO, M. L. A importância da relação professor e estudante no ensino superior para a motivação da aprendizagem. Revista Educar mais, [S.l.], v. 7, p. 665-682, 2023. DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.7.2023.3384>.

SBIZERA, C. L. G. A. DENDASCK, C. V. Relações humanas na educação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 05, Vol. 03, pp. 27-36 Maio de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/relacoes-humanas>

SILVA, A. F. **Abordagem sistêmica na medicina veterinária.** Orientador: Manuella Rodrigues de Souza Mello. 2020. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2020.

WENDY J. HAMOOD, ANNA CHUR-HANSEN, MICHELLE L. MCARTHUR. A qualitative study to explore communication skills in veterinary medical education. International Journal of Medical Education. 2014;5:193-198.